



O efeito das áreas não impermeabilizadas na paisagem: comparação entre duas estações meteorológicas

Elenice Fritzsons^(1,3), Marilice Cordeiro Garrastazú^(1,3), Marcos Silveira Wrege^(1,3) e Luiz Eduardo Mantovani^(2,3)

⁽¹⁾ Embrapa Florestas, Brasil, ⁽²⁾ Depto de geologia – UFPR, Brasil, ⁽³⁾ elenice.fritzsons@embrapa.br; marilice.garrastazu@embrapa.br; marcos.wrege@embrapa.br; lem@ufpr.br

Resumo — O clima é influenciado por inúmeros fatores, incluindo a vegetação. Para dimensionar a importância da vegetação sobre o clima, foram comparadas duas estações meteorológicas distantes 16 km com entornos distintos em relação ao uso e cobertura da terra: uma em uma área urbanizada (Curitiba, PR), e outra no meio suburbano (Colombo, PR). Foram analisados os dados diários de, aproximadamente, seis anos do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e utilizada a ANOVA para comparar os dados. Para o uso e cobertura da terra foram utilizados os dados do MapBiomas no entorno de 4 km de raio de cada estação e os diferentes tipos de uso e cobertura da terra encontrados foram transformados em percentuais. Como resultado comparativo, a estação de Colombo apresentou as menores temperaturas, porém a umidade relativa do ar quase 20% maior que a de Curitiba. Apesar da pequena distância entre as estações e da altitude similar, houve uma diferença na temperatura média anual de 0,8 °C, que se acentua no inverno e no mês de julho, onde esta diferença chega a 1,4 °C, para a média das mínimas, e de 1,5 °C para o ponto de orvalho. Esta diferença se justifica pela presença de vegetação (83%) e pequena área urbanizada (17%) em Colombo, comparado a área de Curitiba com pouca vegetação (3%) e muita área urbanizada (97%). Este estudo fornece subsídio para o planejamento da paisagem do meio urbano e rural, especialmente considerando as mudanças climáticas e a qualidade de vida humana e animal.